



CRITICIDADE NA PRODUÇÃO DE TEXTOS DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVOS NO ENSINO MÉDIO INTERMEDIADA PELO PADLET.

Autoria: BARBARA HELENA RABELO - - -

Resumo: Recorte da dissertação de mestrado em Linguística na Universidade Federal de Uberlândia, este trabalho trata de pesquisa realizada em uma turma de terceiro ano do ensino médio de uma escola particular de Patrocínio-MG. O objetivo é analisar se o uso das TDICs - especificamente da ferramenta Padlet- pode se constituir como um artifício para aprimorar a criticidade dos alunos na produção de textos na língua materna, aspecto desejável ao final da educação básica (Lei 9.394/96). Usamos as possibilidades pedagógicas propiciadas por essa ferramenta para colocar o aluno em contato com diferentes vozes, com diferentes saberes para que ele, ao ouvir o outro, possa se ouvir. E, na sua voz, transpareça uma abordagem mais crítica dos fatos que o rodeiam, não pela vivência em si de todos eles, mas pelo direcionamento do seu olhar por meio do olhar de outrem. A nossa pesquisa terá como foco não a ferramenta em si, mas o produto do seu uso. Para definirmos criticidade e o que é ser crítico, apoiamos-nos em Freire (1996, 1970), Street (1984, 2011, 2014), De Almeida Mattos (2014), Menezes de Souza (2011) e Luke (2004). Para abordar dialogismo na linguagem, em Bakhtin (1992). Partindo do conceito de criticidade, elaboramos critérios para observar as produções dos alunos. Pesquisa qualitativa (LÜDKE; ANDRÉ, 1986) de cunho etnográfico, tem como um dos instrumentos usados para análise quatro produções de textos cujas produções foram intermediadas pela ferramenta Padlet. Como resultados parciais, já conseguimos perceber o uso de outras vozes nos textos produzidos pelos alunos, seja para confirmar ou refutar as próprias ideias bem como posicionamentos reflexivos, o que demonstra a percepção da voz do outro no seu falar, desvelando, assim, a presença de criticidade em graus diferenciados nos textos produzidos e a validade do uso da ferramenta proposta para tal fim.